

Hora e vez da alta tecnologia

O governador José Aparecido defendeu a rápida industrialização de Brasília como fórmula de satisfazer o sonho de melhores dias de vida de milhares de pessoas que emigraram para a capital da República "em busca do amanhã". Disse isso ao lançar o marco do futuro Setor de Indústria de Alta Tecnologia, SIAT, na presença de grande número de empresários.

O SIAT ficará situado entre a Estrada-Parque Indústria e Abastecimento e o Parque Nacional, próximo da Água Mineral. Tem 840 mil metros quadrados divididos em 88 lotes individuais. A forma de cessão dos lotes será pelo sistema de "leasing", aluguel e venda do lote, com um prazo de carência de dois anos. A empresa apresenta o projeto e tem um prazo relativamente curto para implantação da indústria, de acordo com o sistema quanto mais rápido construir menos irá pagar pelo lote.

Uma área para a implantação do pólo de informática de Brasília já é uma antiga reivindicação dos empresários do setor. De acordo com o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Informática (Abrai), Vilmondes Gomes da Silva, a cidade já conta com cerca de 60 empresas, que vão desde pequenas firmas, a grandes instalações.

Uma característica comum entre elas, no entanto, é que todas estão inadequadamente instaladas. "Temos empresas instaladas até mesmo em residências", afirmou. Wilmondes agradeceu ao Governador a criação do espaço, onde, segundo ele, as empresas irão aglutinar-se.

Adiantou algumas conquistas: a aprovação pelo Cauma do sistema de "leasing" para ocupação dos lotes pelos empresários. Segundo ele, assim eles não terão que dispendir recursos na compra dos terrenos agora. Citou também a pronta aceitação do projeto pelos senadores a quem ele levou a mensagem e lembrou ainda a criação da Braintec — Brasília Informática e Tecnologia S/A, uma empresa na qual participam todos os segmentos envolvidos com a informática. Dela participam, 42 empresas do ramo e o Centro de Apoio Tecnológico da Universidade de Brasília. Desta forma se integrarão os setores de pesquisa e produção de tecnologia, os setores produtivos, e o Governo.